



Princípios Anestésicos no Centro Cirúrgico: Revisão de Literatura

Lucas Avinner Afonso de Oliveira¹, Matheus Rodrigues de Barros², João Vitor de Oliveira³, Rodrigo Aleixo Pereira de Souza⁴, Felipe Guimarães Cardão Povoleri⁵, Katlan José Rodrigues⁶, Eleonora Patto Fróis⁷, Rafaela Cavalcante de Abreu⁸, Natana Ribeiro Ferreira⁹, Franciny duarte de Jesus Ferreira¹⁰, Maria Gabriela Dias da Silva¹¹, Daniela Cintia de Azevedo Dantas Vasconcelos¹².

REVISÃO DE LITERATURA

RESUMO

Introdução: Em casos de doenças como colecistite aguda ou cálculos biliares, a remoção da vesícula biliar é um procedimento cirúrgico comum conhecido como colecistectomia. A técnica anestésica correta é fundamental para o sucesso da cirurgia e o bem-estar do paciente. A raquianestesia aparece como uma opção compatível nesse contexto, pois pode oferecer benefícios em termos de eficácia anestésica e recuperação pós-operatória. **Objetivo:** Este estudo examina a literatura para avaliar a eficácia e a técnica da raquianestesia na colecistectomia. **Investigamos** a capacidade da raquianestesia de fornecer um bloqueio sensorial e motor adequado, a frequência de complicações intra e pós-operatórias, e como afeta a recuperação pós-operatória de pacientes submetidos a essa cirurgia. **Metodologia:** Uma revisão integrativa da literatura foi realizada utilizando pesquisas em bases de dados eletrônicas com termos relacionados à raquianestesia e colecistectomia. Os critérios de inclusão foram estudos publicados nos últimos dez anos em periódicos científicos que examinaram a eficácia da raquianestesia nesse contexto. Os dados foram sintetizados e analisados para encontrar padrões e tendências relacionados à aplicação da raquianestesia na colecistectomia. **Resultados e Discussão:** Esta revisão mostrou claramente que a raquianestesia pode bloquear severamente os sensores e os motores durante a colecistectomia, tornando a cirurgia precisa e confortável para o paciente. A raquianestesia também está associada a um menor número de complicações intra e pós-operatórias, o que destaca sua segurança e tolerabilidade. Esses resultados mostram que a raquianestesia é uma opção anestésica segura e eficaz para a colecistectomia, pois reduz significativamente a dor, diminui as complicações e permite uma recuperação mais rápida. **Conclusão:** A raquianestesia é

uma opção anestésica segura e altamente eficaz para a colecistectomia com base nos resultados e discussões. Uma compreensão mais abrangente do papel desse método anestésico nessas cirurgias comuns foi alcançada por meio de uma revisão integrativa da literatura. A raquianestesia oferece aos pacientes uma intervenção cirúrgica mais segura, confortável e eficaz.

PALAVRAS-CHAVE: raquianestesia, Princípios, eficácia, recuperação.

Anesthetic Principles in the Surgical Center: Literature review

SUMMARY

Introduction: In cases of diseases such as acute cholecystitis or gallstones, removal of the gallbladder is a common surgical procedure known as cholecystectomy. The correct anesthetic technique is essential for the success of the surgery and the patient's well-being. Spinal anesthesia appears as a compatible option in this context, as it can offer benefits in terms of anesthetic efficacy and postoperative recovery. **Objective:** This study examines the literature to evaluate the effectiveness and technique of spinal anesthesia in cholecystectomy. We investigated the ability of spinal anesthesia to provide adequate sensory and motor blockade, the frequency of intraoperative and postoperative complications, and how it affects the postoperative recovery of patients undergoing this surgery. **Methodology:** An integrative review of the literature was carried out using searches in electronic databases with terms related to spinal anesthesia and cholecystectomy. The inclusion criteria were studies published in the last ten years in scientific journals that examined the effectiveness of spinal anesthesia in this context. Data was synthesized and analyzed to find patterns and trends related to the application of spinal anesthesia in cholecystectomy. **Results and Discussion:** This review clearly showed that spinal anesthesia can severely block sensors and motors during cholecystectomy, making the surgery precise and comfortable for the patient. Spinal anesthesia is also associated with fewer intra- and postoperative complications, which highlights its safety and tolerability. These results show that spinal anesthesia is a safe and effective anesthetic option for cholecystectomy, as it significantly reduces pain, reduces complications and allows for faster recovery. **Conclusion:** Spinal anesthesia is a safe and highly effective anesthetic option for cholecystectomy based on the results and discussions. A more comprehensive understanding of the role of this anesthetic method in these common surgeries was achieved through an integrative literature review. Spinal anesthesia offers patients a safer, more comfortable and more effective surgical intervention.

KEYWORDS: spinal anesthesia, Principles, effectiveness, recovery.



Dados da publicação: Artigo recebido em 20 de Maio e publicado em 10 de Julho de 2024.

DOI: <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2024v6n7p1053-1061>

Autor correspondente: *Lucas Avinner Afonso de Oliveira*

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/)



- **Introdução**

Para tratar uma variedade de condições, incluindo cálculos biliares e inflamação da vesícula biliar, a remoção da vesícula biliar, também conhecida como colecistectomia, é uma intervenção cirúrgica comum. A raquianestesia agora é uma opção viável para substituir a anestesia geral por esse tipo de procedimento. Neste estudo, exploramos a técnica e eficácia da raquianestesia na colecistectomia, fornecendo uma análise abrangente de sua aplicação clínica (Moreira, Sousa & Caporossi, 2022).

A raquianestesia, também conhecida como anestesia subaracnoidea, envolve a administração de anestésicos diretamente no espaço subaracnoideo da medula espinhal. Isso resulta em um bloqueio sensorial e motor eficaz em uma área específica do corpo, permitindo a realização de cirurgias sem a necessidade de anestesia geral. Na colecistectomia, a raquianestesia pode oferecer diversos benefícios, incluindo menor tempo de recuperação pós-operatória, redução do risco de complicações respiratórias e melhor controle da dor no pós-operatório imediato (Casagrande *et al.*, 2022).

A eficácia da raquianestesia na colecistectomia tem sido amplamente estudada e documentada na literatura médica. Estudos clínicos demonstraram taxas de sucesso significativas, com níveis adequados de anestesia alcançados em grande parte dos pacientes submetidos a esse procedimento. Além disso, a raquianestesia tem sido associada a uma diminuição na necessidade de analgésicos no pós-operatório e a uma recuperação mais rápida da função gastrointestinal, o que pode contribuir para uma alta hospitalar mais precoce e uma experiência global mais positiva para o paciente (Pinto *et al.*, 2024).

Assim, o objetivo deste estudo é avaliar de forma abrangente a técnica e eficácia da raquianestesia na colecistectomia

- **Metodologia**

Para investigar a técnica e eficácia da raquianestesia na colecistectomia, empregamos uma metodologia de revisão integrativa da literatura. Nosso objetivo

principal foi identificar, selecionar e sintetizar resultados relevantes neste domínio específico. Para alcançar isso, adotamos a estratégia PICO, que nos orientou na formulação da seguinte questão central: "Qual é a eficácia da raquianestesia na colecistectomia e como essa técnica contribui para uma intervenção cirúrgica mais eficaz e abrangente? Quais são os principais desafios associados à sua aplicação e como podem ser superados para proporcionar um cuidado otimizado aos pacientes?".

Dentro desse contexto, o "P" refere-se à população de pacientes submetidos à colecistectomia, o "I" representa a utilização da raquianestesia como técnica anestésica, e o "Co" está relacionado ao ambiente cirúrgico em que essa abordagem é implementada. Essa metodologia nos permitiu uma análise crítica da literatura existente, identificando lacunas de conhecimento e fornecendo informações valiosas para uma abordagem mais eficaz e abrangente na utilização da raquianestesia para colecistectomia.

Quadro 1. Aplicação da estratégia PICO.

Acrônimo	Definição	Aplicação
P	População	Pacientes programados para colecistectomia por diversas razões relacionadas à vesícula biliar.
I	Interesse	Utilização da raquianestesia como método anestésico durante o procedimento de colecistectomia.
Co	Contexto	Ambiente cirúrgico onde a colecistectomia é realizada, incluindo tipo de instituição médica, recursos disponíveis e práticas clínicas.

Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.

• Resultados e Discussões

Os resultados desta revisão integrativa da literatura, conforme abordado por Moreira, Sousa e Caporossi (2022), proporcionaram uma visão ampliada sobre a técnica e eficácia da raquianestesia na colecistectomia. A análise dos estudos selecionados revelou de forma consistente que a raquianestesia é capaz de fornecer um bloqueio sensorial e motor adequado para a cirurgia de vesícula biliar. Esses resultados corroboram pesquisas anteriores que destacaram a eficácia desse

método anestésico em procedimentos cirúrgicos abdominais (Moreira, Sousa e Caporossi, 2022).

Além disso, Imbelloni, Carneiro e de Castro Sobral (2020) salientam que a raquianestesia, quando realizada com agulhas finas tipo Quincke, pode ser especialmente benéfica devido à sua precisão e capacidade de reduzir o risco de complicações. Esta técnica anestésica é capaz de proporcionar um bloqueio anestésico mais eficaz e, portanto, contribuir para uma cirurgia mais segura e confortável para o paciente.

Quanto às complicações intra e pós-operatórias, a análise dos dados revelou que a raquianestesia está associada a uma incidência reduzida desses eventos adversos em comparação com a anestesia geral. Bessa *et al.* (2024) destacam que a escolha adequada da técnica anestésica pode desempenhar um papel crucial na redução das complicações pós- colecistectomia. A raquianestesia, ao proporcionar um controle mais eficaz da dor e uma recuperação mais rápida, pode contribuir significativamente para esse objetivo.

Por fim, Andrade, de Lima Júnior e Teixeira (2020) ressaltam a importância de identificar os fatores preditivos de aumento de permanência hospitalar no intra e pós-operatório de candidatos à colecistectomia videolaparoscópica. A escolha da técnica anestésica adequada, como a raquianestesia, pode influenciar diretamente a duração da hospitalização e a recuperação do paciente. Portanto, ao considerar os benefícios da raquianestesia na redução das complicações e na recuperação pós-operatória, é possível otimizar os resultados clínicos e a experiência do paciente durante a colecistectomia.

- **Conclusão**

Diante dos resultados analisados e das discussões realizadas, fica evidente que a raquianestesia emerge como uma opção anestésica

altamente eficaz e segura para a colecistectomia. A revisão integrativa da literatura permitiu uma compreensão mais abrangente do papel desse método anestésico nesse procedimento cirúrgico comum.

A raquianestesia demonstrou consistentemente sua capacidade de fornecer um bloqueio sensorial e motor adequado para a colecistectomia, contribuindo para uma cirurgia mais precisa e confortável para o paciente. Além disso, a reduzida incidência de complicações intra e pós-operatórias associadas à raquianestesia destaca sua segurança e tolerabilidade.

É importante ressaltar que a escolha da técnica anestésica adequada deve considerar não apenas a eficácia do bloqueio anestésico, mas também o perfil de segurança e o impacto na recuperação pós-operatória. Nesse contexto, a raquianestesia se destaca como uma opção que oferece benefícios significativos em termos de controle da dor, redução das complicações e recuperação mais rápida.

No entanto, é essencial reconhecer que cada paciente é único, e a decisão sobre o método anestésico mais apropriado deve levar em consideração as características individuais do paciente, a preferência do anestesiológico e as condições específicas do procedimento cirúrgico.

Em suma, com base nos achados desta revisão integrativa, concluímos que a raquianestesia representa uma abordagem anestésica promissora e eficaz para a colecistectomia, proporcionando uma intervenção cirúrgica mais segura, confortável e eficiente para os pacientes.

Referências

ANDRADE, Camila Sales; DE LIMA JÚNIOR, Zailton Bezerra; TEIXEIRA, Felipe Siqueira. Identificação dos fatores preditivos de aumento de permanência hospitalar no intra e pós-operatório de candidatos a colecistectomia videolaparoscópica. *Brazilian Journal of Development*, v. 6, n. 8, p. 55850-55860, 2020.

BESSA, Vinicius Bernegozzi *et al.* Principais complicações pós- colecistectomia: uma revisão de literatura. *Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences*, v. 6, n. 3, p. 220-228, 2024.

CASAGRANDE, Arthur Figueiredo *et al.* O uso da raquianestesia em situações cirúrgicas: uma revisão de literatura. *Research, Society and Development*, v. 11, n. 11, p. e283111133689-e283111133689, 2022.

DO NASCIMENTO-FILHO, Geraldo Odilon *et al.* Colecistectomia robótica por incisão única na doença da vesícula biliar: revisão sistemática e metanálise. *BioSCIENCE*, p. 59-61, 2023.



IMBELLONI, Luiz Eduardo; CARNEIRO, Antonia Nazare Gomes; DE CASTROSOBRAL, Maria Guilhermina. Raquianestesia com agulhas finas tipo Quincke. *Brazilian Journal of Anesthesiology*, v. 44, n. 4, p. 293-294, 2020.

IMBELLONI, Luiz Eduardo *et al.* Anestesia geral versus raquianestesia para colecistectomia videolaparoscópica. *Revista Brasileira de Anestesiologia*, v. 60, p. 217-227, 2010.

MOREIRA, Artur Henrique Matos; SOUSA, Estefania Carmo; CAPOROSI, Fernanda Stephan. Papel dos adjuvantes na Raquianestesia: Revisão de literatura. *COORTE-Revista Científica do Hospital Santa Rosa*, n. 14, 2022.

PINTO, Guilherme Gomes *et al.* Princípios dos Impactos Anestésicos na Raquimedular Com Foco na Pediatria: Revisão de Literatura. *Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences*, v. 6, n. 4, p. 749-763, 2024.

SOUSA, JORGE HENRIQUE BENTO DE *et al.* Colecistectomia laparoscópica realizada por residentes de cirurgia geral. É seguro? Quanto custa?. *Revistado Colégio Brasileiro de Cirurgiões*, v. 48, p. e20202907, 2021.